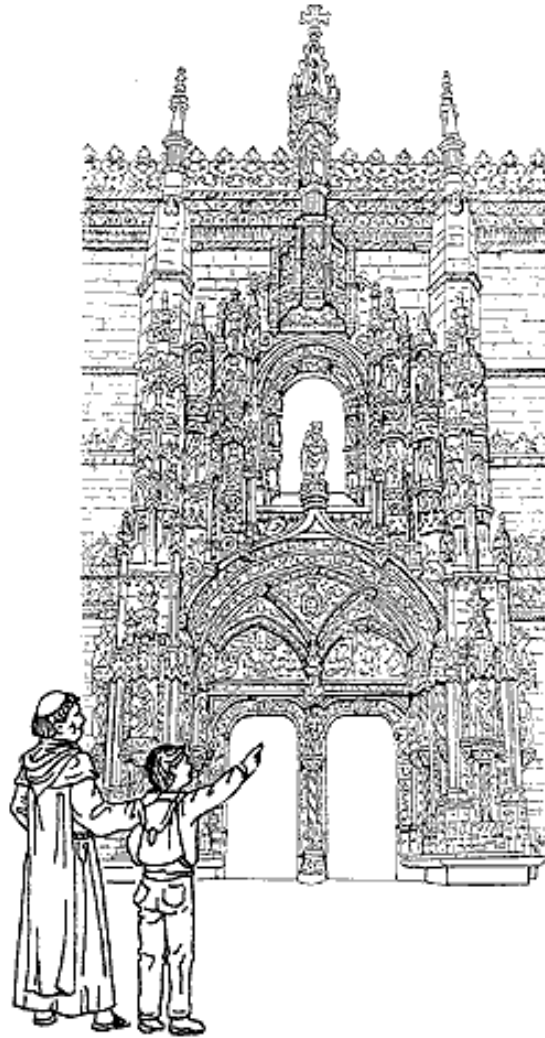


Mosteiro dos Jerónimos



Guia de visita dos 6 aos 12 anos

Serviço Educativo do Mosteiro dos Jerónimos/ Torre de Belém

Bem-vindo ao Mosteiro dos Jerónimos

A tua visita de estudo começa logo no Exterior do Mosteiro.

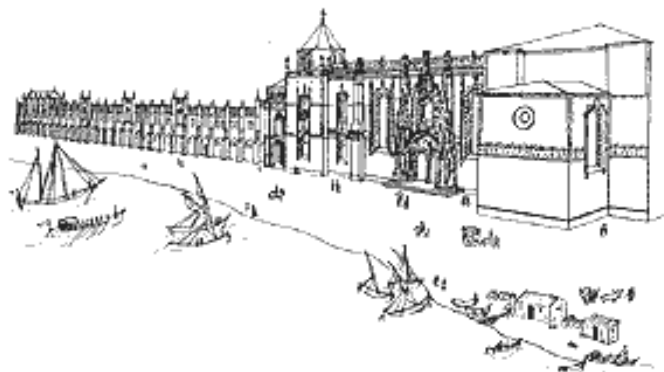
O Mosteiro dos Jerónimos (ou Mosteiro de Santa Maria de Belém) foi mandado construir pelo rei D. Manuel I, em 1501. Tem por isso quase 500 anos.

Aqui viveram os **monges** da ordem de S. Jerónimo até ao ano de 1833, altura em que foi decretada uma lei que os obrigou a sair deste Mosteiro.



monge - homem que dedica a sua vida a Deus e ocupa o seu tempo a rezar, trabalhar e ajudar os outros. Os monges vivem em comunidade numa casa chamada Mosteiro e vestem um fato próprio chamado hábito.

No tempo dos monges o Mosteiro era diferente.



Séc. XVI *fig. 1*

Hoje é este o seu aspecto.



Séc. XX *fig. 2*

Comparando a imagem do Mosteiro dos Jerónimos no século XVI com a imagem actual (século XX), assinala neste desenho, com uma cruz, 3 grandes diferenças.

Como podes observar na fig.1 era da praia que antigamente existia em frente ao Mosteiro dos Jerónimos que os marinheiros portugueses partiam em grandes barcos de madeira (caravelas, naus, galeões, etc.), chegando a outras partes do mundo: era a época dos **Descobrimentos**.

Desenha no mapa as rotas realizadas por **Bartolomeu Dias** para o Cabo da Boa Esperança em 1487, **Vasco da Gama** para a Índia em 1498 e **Pedro A. Cabral** para o Brasil em 1500.



Dirige-te agora para a **Porta Principal** da Igreja.

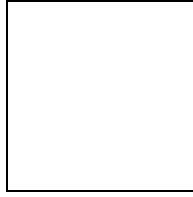
Nesta porta está a estátua do rei que mandou construir o Mosteiro dos Jerónimos. Escreve o seu nome.



Entra na **Igreja** . Não te esqueças que este é um lugar onde se reza. Por isso, durante a tua visita não faças barulho!



Caminha até ao túmulo de **Vasco da Gama** que se encontra do teu lado esquerdo.



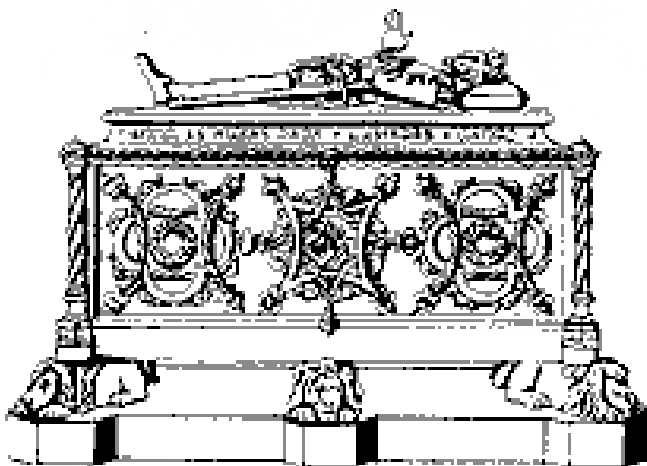
Vasco da Gama- Navegador português que, a mando do rei D. Manuel I, saiu de Belém com uma armada de três naus chegando pela primeira vez por mar à Índia, no ano de 1498.

Procura este desenho no Túmulo.

O que representa?
Uma _ _ _



Dirige-te ao túmulo de **Luís de Camões**, à tua direita.



Imagina que és Camões e recita os seguintes versos de "Os Lusíadas":

*"As armas e os Barões assinalados
Que da Ocidental praia Lusitana
Por mares nunca de antes navegados
Passaram ainda além da Taprobana,
Em perigos e guerras esforçados
Mais do que prometia a força humana,
E entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram;"*
Os Lusíadas (Canto I. 1)

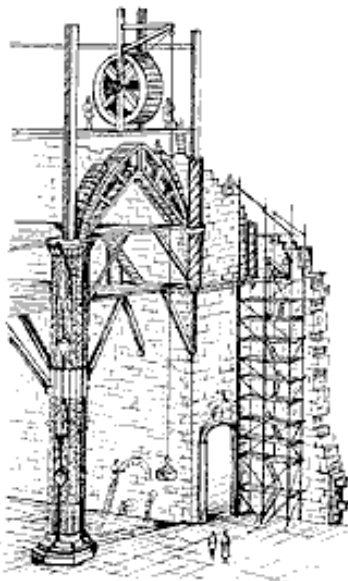
Luís Vaz de Camões - Poeta português que viveu na época dos Descobrimentos e escreveu "Os Lusíadas", versos que descrevem a viagem de Vasco da Gama até à Índia e contam a História de Portugal.

Vais agora percorrer a Nave Central da Igreja.



Senta-te nos bancos da frente e olha à tua volta.

Repara na altura das colunas e como estão tão trabalhadas!



Antigamente para se construírem as colunas, paredes e tectos, içavam-se os blocos de pedra com a ajuda de uma grande roda

Ao mesmo tempo funcionavam as oficinas dos canteiros que preparavam e esculpiam as pedras que depois eram elevadas.





Olha agora para as grandes janelas à direita. Estes vidros coloridos chamam-se **vitrais**.



Este **vitral** foi feito juntando pedaços de vidro de várias cores formando um desenho, como se fosse um puzzle. Para unir as várias peças foi utilizado um fio de chumbo.

A próxima paragem é na **Capela-Mor**.

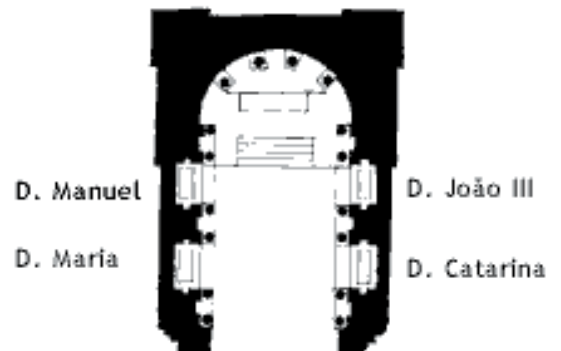


Aqui estão os túmulos do rei D. Manuel I e da sua família.

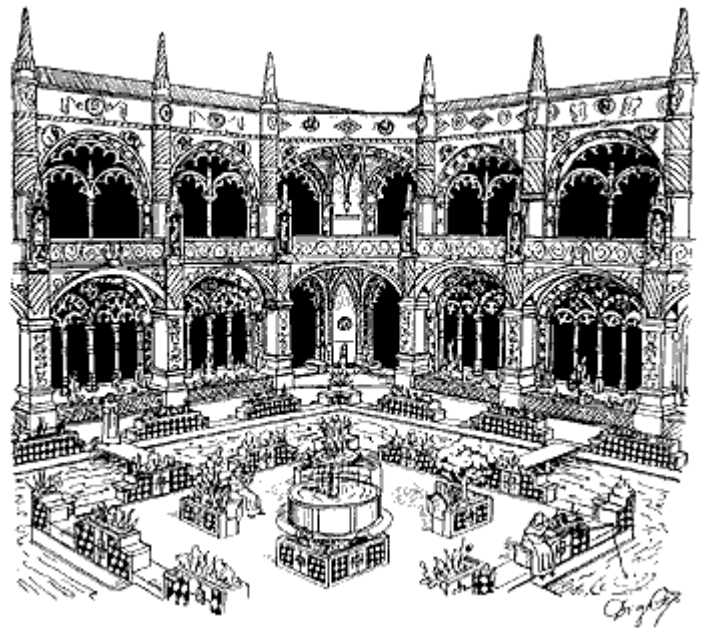
A pedra utilizada na construção é o m_____ e.

Repara como as colunas e a **abóbada** desta capela são diferentes das do resto da Igreja. Como o Mosteiro dos Jerónimos demorou cerca de 100 anos a ser construído, foram vários os arquitectos e as maneiras próprias de o fazer. O corpo da Igreja é a parte mais antiga. Depois concluiu-se a Capela - Mor. Por isso os estilos de arquitectura são diferentes.

abóbada- tecto arredondado em forma de arco, feito de pedra.



Sai da Igreja e dirige-te agora para o Claustro.



Quando os monges aqui viviam passavam parte do seu tempo a ler, meditar e a rezar no Claustro. Este espaço era muito silencioso e calmo e mais ninguém aqui podia entrar.

Olha para cima. Procura nas abóbadas os símbolos que aqui estão desenhados:



Escudo Régio



Esfera Armilar



Cruz da Ordem Militar de Cristo

Estes símbolos fazem parte da arquitectura manuelina.

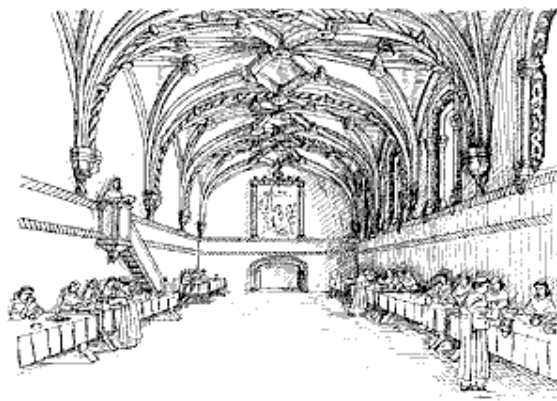
Arquitectura Manuelina - é a forma de construir e a decoração usada nos monumentos na época do rei D. Manuel I. Através da utilização de esferas armilares, cruzes da Ordem Militar de Cristo, escudo do rei, cordas, plantas e animais de outras terras, faz-nos lembrar a época dos Descobrimentos e o poder do rei.



Faz uma paragem na **Fonte do Leão**.

Noutros tempos, os monges lavavam aqui as mãos antes de se dirigirem para o Refeitório, onde tomavam as suas refeições. Se quiseres lava também as tuas ou pensa num desejo secreto colocando a tua mão na pata do leão.

Entra na antiga Sala do Refeitório dos monges.



Aqui os monges comiam em silêncio enquanto ouviam as leituras feitas em voz alta por um deles, numa pequena varanda chamada púlpito, que hoje já não existe. Nas paredes desta sala estão colocados painéis de azulejos que contam uma das histórias da Bíblia (Antigo Testamento- José do Egipto).

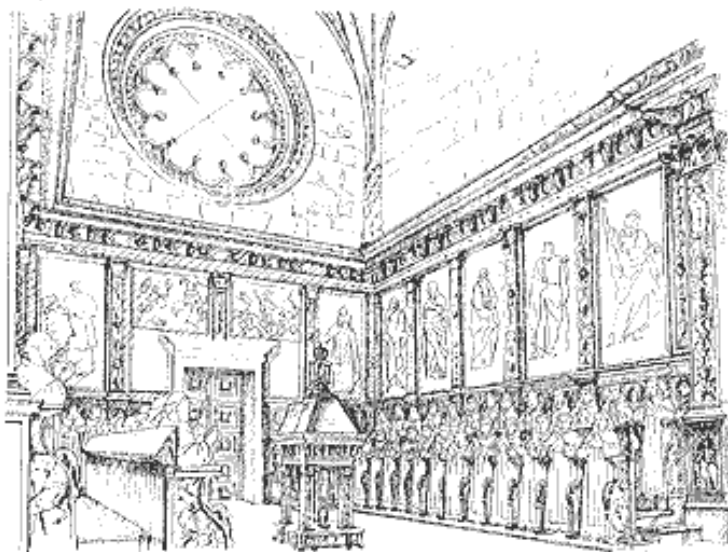
Agora volta para o Claustro e vai até à **Sala do Capítulo**.

Nos mosteiros, a Sala do Capítulo servia para os monges se reunirem, falarem dos seus problemas e lerem capítulos da Bíblia. Aqui isso nunca chegou a acontecer, pois esta sala só foi acabada depois dos monges terem saído deste mosteiro. Ao centro está colocado o túmulo de um escritor do século XIX chamado **Alexandre Herculano**. Ainda no Claustro, repara nas portas dos antigos confessionários.

Sobe a escadaria que dá acesso ao **Coro-Alto**.

Entra na porta que está à tua esquerda.

Neste local os monges rezavam e cantavam em coro. Aqui os monges passavam 7 horas em oração, repartidas ao longo do dia. Às vezes rezavam em pé e quando se sentiam cansados, apoiavam-se nas **misericórdias do cadeiral**.



cadeiral- conjunto de cadeiras ligadas e fixas à parede de um coro.

misericórdia- rebordo nas costas dos assentos das cadeiras do coro da igreja. Levantando o assento, o monge poderia apoiar-se neste rebordo e descansar um pouco

Ainda no Coro-Alto, observa a imagem de Cristo Crucificado.
De que material é ela feita? (Assinala)

- Pedra
- Madeira
- Metal

Sublinha o que sentiste ao observar esta escultura:

Alegria
Amor
Satisfação
Tristeza
Ódio
Dor

Sai do Coro pela porta que dá acesso ao andar superior do Claustro. Aí encontrarás indicações para saires do monumento.

Até à próxima. Esperamos por ti.



A tua visita de estudo está a chegar ao fim. Muito ficou por contar, mais ainda por descobrir. Antes de deixares o Mosteiro dos Jerónimos escreve sobre aquilo de que mais gostaste nesta visita.

Na escola, pinta a tua ficha e faz uma composição sobre o Mosteiro dos Jerónimos. Se quiseres podes enviá-la para o Serviço Educativo do Mosteiro dos Jerónimos / Torre de Belém.